

16/28

1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 | **Designação da entidade:** Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras

1.2 | **NIPC** 501109528

1.3 | **Sede:** Rua Serpa Pinto nº1 – 2560-363 Torres Vedras

1.4 | **Natureza da atividade:** A Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras (SCMTV) é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública Administrativa por despacho de sua Excelência o Ministro da Saúde e Assistência de 20 de Fevereiro de 1959, publicado no Diário do Governo nº55, IIIª Série, de 6 de Março de 1959.

1.5 | **Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso nº 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – SNC

3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMTV, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 e 20 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que as mesmas possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, afim de determinar a extensão da perda por imparidade.

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes e outras dívidas de terceiros encontram-se mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

17/28

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4 | FLUXOS DE CAIXA:

4.1 | Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	31-12-2015
Caixa e Depósitos Bancários	
Ativos	
Caixa	10.233,12
Depósitos à Ordem	159.472,51
Outros Depósitos Bancários	500.050,00
Total	669.755,63

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da SCMTV.

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.
- A quantia escriturada bruta, as depreciação acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2014	Adições	Abates e Transferências	31-12-2015
Bens do Património Histórico e Cultural	67.368,40	0		67.368,40
Terrenos e Recursos Naturais	267.131,88			267.131,88
Edifícios e Outras Construções	9.905.236,07	119.353,39		10.024.589,46
Equipamento Básico	615.896,07	20.133,21		636.029,28
Equipamento de Transporte	194.314,86			194.314,86
Equipamento Administrativo	629.192,92	17.674,10		646.867,02
Equipamento Biológico	0	0		0
Outros Ativos Tangíveis	96.593,60			96.593,60
Investimentos em Curso-Ativos Tangíveis	62.721,35	54.726,39		117.447,74
Ativo Tangível Bruto	11.838.455,15	211.887,09		12.050.342,24
Depreciações Acumuladas	5.064.190,25	354.386,74		5.418.576,99
Depreciação Acumulada	5.064.190,25	354.386,74		5.418.576,99
Ativo Tangível Líquido	6.774.264,90	-142.499,65		6.631.765,25

6 | INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A quantia escriturada no balanço á data de 31 de dezembro de 2015 tem a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros	31-12-2014	31-12-2015
Obrigações e Títulos de Participação		
Ações-TVI-Rádio Renascença	14.963,94	14.963,94
OPS-Fundo de Participação CEMG	100,00	100,00
Fundo de Compensação de Trabalho	618,81	2.400,65
Total	15.682,75	17.464,59

7 | INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente. Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, os inventários da entidade, detalham-se conforme quadro que se segue:

Descrição	31-12-2014	31-12-2015
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	8.759,32	5.603,13
Total	8.759,32	5.603,13

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2015, detalham-se conforme quadro que se segue:

Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	31-12-2014	31-12-2015
Saldo Inicial	8.368,83	8.759,32
Compras	381.891,34	405.926,18
Regularizações		
Saldo Final	8.759,32	5.603,13
Gasto do Período	381.500,85	409.082,37

8 | RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2014	31-12-2015	Varição
Prestações de Serviços			
Mensalidades	1.383.118,43	1.383.088,88	-29,55
Extras Mensalidade	59.458,66	68.313,68	8.855,02
Comparticipações Seg. Social	1.013.963,42	1.010.398,28	-3.565,14
Rendas	218.399,92	264.006,72	45.606,80
Outros Rendimentos			
Refeições Funcionários	64.047,77	65.770,17	1.722,40
Direitos Entrada-Domus	32.493,75	25.800,00	-6.693,75
Doações	11.105,50	31.105,50	20.000,00
Subsídio p/ Investimento	24.933,48	24.125,48	-808,00
Juros			
Depósitos Bancários	14.432,01	6.354,03	-8.077,98
Total	2.821.952,94	2.858.962,74	37.009,80

9 | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 10 de março de 2016. Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

[Handwritten signature and initials]

10 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

10.1 | Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2015
Ativo		
Cientes	159.301,82	117.932,97
Outras Contas a Receber	54.120,20	79.864,85
Total	213.422,02	197.797,82
Passivo		
Fornecedores	43.573,31	87.702,31
Outras Contas a Pagar	512.206,80	458.851,47
Total	555.780,11	546.553,78

10.2 | Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida.

Imparidades	31-12-2014	31-12-2015
Cientes	27.446,11	32.163,69
Inquilinos	14.437,75	14.437,75
Total	41.883,86	46.601,44

10.3 | Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2014	31-12-2015
Caixa e Depósitos Bancários		
Ativos		
Caixa	4.303,32	10.233,12
Depósitos á Ordem	263.523,02	159.472,51
Outros Depósitos Bancários	500.000,00	500.050,00
Total	767.826,34	669.755,63

19/28

10.4 | Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

Instituição Bancária	31-12-2014	31-12-2015
Novo Banco	609.750,00	391.897,05
Total	609.750,00	391.897,05

11 | Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31-12-2014	31-12-2015
Remunerações do Pessoal	1.136.465,03	1.263.997,17
Encargos s/ Remunerações	241.431,16	273.418,38
Outros Custos c/ Pessoal	127.426,27	144.257,77
Total	1.505.322,46	1.681.673,32

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com a medicina no trabalho, formação e seguro de acidentes de trabalho.

12 | OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 | Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2014	31-12-2015
Imposto s/ Rendimento	8.406,62	8.676,27
Contribuições p/ Seg. Social	27.541,18	29.590,04
Total	35.947,80	38.266,31

12.2 | Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2014	31-12-2015
Ativo		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	4.957,37	4.826,43
Passivo		
Rendimentos a Reconhecer		
Direitos de Entrada-Domus	171.000,00	145.200,00
Total	166.042,63	140.373,57

12.3 | Acréscimos

Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a rubrica de «Devedores por acréscimos de rendimentos e Credores por acréscimos de gastos» apresentava a seguinte decomposição:

Acréscimos	31-12-2014	31-12-2015
Ativo		
Devedores p/ acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	9.723,50	3.944,33
Outras receitas diferidas (Segurança Social)		
Vagas extra acordo (lar)	1.166,40	1.166,40
Complemento p/vagas reservadas p/S.S.(Lar)	4.142,04	4.142,04
Comparticipação adicional	6.041,46	
Cantina Social	6.200,00	6.200,00
Compensação Educação Pré-Escolar		34.776,12
Total	27.273,40	50.228,89
Passivo		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	193.575,92	208.778,58
Juros a liquidar	3.136,98	2.003,03
Outros despesas diferidas		
Creche	742,83	500,66
Centro Convívio	1.596,50	1.353,82
Apoio Domiciliário	243,78	
Centro de Dia		1.498,56
Total	199.296,01	214.134,65

12.4 | Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	31-12-2014	31-12-2015
Fundos	1.742.247,00	1.742.247,00
Reservas		
Resultados Transitados	3.095.664,54	3.256.043,17
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.414.144,12	1.378.913,14
Resultado Líquido do Período	160.378,63	28.092,40
Total	6.412.434,29	6.405.295,71

12.5 | Respostas Sociais

Para a atribuição de resultados às respostas sociais, o procedimento foi de igual modo aos anos anteriores.

Todos os custos e proveitos diretos, nomeadamente receitas de mensalidades dos utentes e participações do Instituto da Segurança Social (I.S.S.), foram contabilizados diretamente em cada uma das respostas sociais a que correspondem.

Nos custos indiretos, comuns á resposta social do mesmo estabelecimento, foi utilizado um coeficiente proporcional às receitas de mensalidades dos utentes e a participação do I.S.S..

24/08

12.6 | Revisor Oficial de Contas

Durante o ano de 2015 as contas foram fiscalizadas pela sociedade "Diz, Silva & Duarte, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

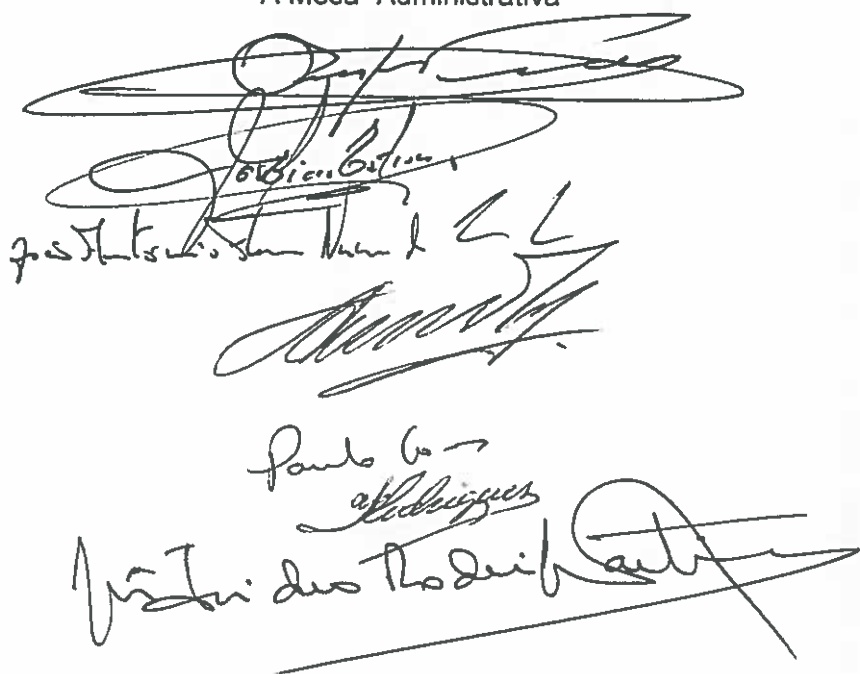
Torres Vedras, 10 de Março de 2016

TOC nº62764

A Mesa Administrativa



Paula Videira



Handwritten signatures of the administrative board members, including names like "Paula Videira" and "José António da Silva".

